

Itajaí/SC, 08 de janeiro de 2020.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2020. O Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, torna pública a seguinte decisão:

Dia 06.

RESGATAR:

BB PREVID RF FLUXO FIC FI – R\$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE REAIS);

BB PREVID RF IMA-B5+ TP FI – R\$ 14.000.000,00 (QUATORZE MILHÕES DE REAIS);

*BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B5+ - R\$ 12.500.000,00 (DOZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL REAIS).

APLICAR:

BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO – R\$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE REAIS);

BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA – R\$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE REAIS);

BB AÇÕES INFRAESTRUTURA – R\$ 3.000.000,00 (TRÊS MILHÕES DE REAIS);

BB AÇÕES DIVIDENDOS – R\$ 3.000.000,00 (TRÊS MILHÕES DE REAIS);

BRADESCO FIA MID SMALL CAPS – R\$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE REAIS);

*BRADESCO FIA SELECTION – R\$ 2.500.000,00 (DOIS MILHÕES E

QUINHENTOS MIL REAIS).

**Observações: quando solicitado ao banco Bradesco o resgate de R\$ 12.500.000,00, sendo a cotação em D+1 (fechamento) houve variação negativa da cota, reduzindo o patrimônio. Portanto, o valor total resgatado do Fundo do Bradesco foi de R\$ 12.471.059,62 e a aplicação no fundo Selection foi de R\$ 2.471.059,62 ao invés de R\$ 2.500.000,00.*

Justificativas: Esse investimento foi realizado oriundo do recebimento das contribuições e uma redução em fundos IMA-B5+. Essas movimentações baseiam-se num crescimento do mercado de renda variável no longo prazo e baixa rentabilidade esperada da renda fixa.

Com a perspectiva de continuidade das reformas econômicas e com o constante crescimento do lucro das empresas, o segmento de renda variável segue sendo o principal segmento com propensão à superação da meta atuarial, que na Política de Investimentos de 2020 é 9,70%.

Com a recente aprovação da Política de Investimentos do IPI, o percentual que o Instituto de Previdência de Itajaí poderá alocar em renda variável passou de 20% para 25%. Com essa maximização, aumentamos nossa participação nesse segmento, aproveitando como já citado o ambiente favorável de crescimento da economia.

Parte do direcionamento desses recursos para a renda variável veio da redução nos fundos IMA-B5+. A escolha especificamente por ser esse fundo foi feita com base na taxa de juros **FUTURA** esperada. Estamos num cenário econômico atual com taxas de juros estáveis e baixas (4,5%), porém, como nesse mercado o mais importante é a taxa de juros futura e sua movimentação, começamos a enxergar uma antecipação de alta nas taxas futuras de longo prazo, com isso, tenderemos nos fundos IMA-B5+ termos baixa rentabilidade ou até redução do patrimônio do IPI, por isso, reduzimos nossa posição.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos e SMI Consultoria.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos

Itajaí/SC, 23 de janeiro de 2020.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2020. O Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, torna pública a seguinte decisão:

Dia 13.

RESGATAR:

CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS IMA-B5+ - R\$ 13.500.000,00
(TREZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL REAIS).

APLICAR:

CAIXA FIA ETF IBOVESPA – R\$ 1.500.000,00 (UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL REAIS).

CAIXA BRASIL FIA IBOVESPA – R\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE REIAS).

CAIXA FIA BRASIL IBX-50 – R\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE REAIS).

Justificativas: Esse investimento seguiu a mesma ideologia da movimentação anterior no dia 06-01-2020. Como não tivemos mudanças nas expectativas futuras da economia e na taxa de juros futura, replico abaixo as mesmas justificativas que foram de base da movimentação anterior e da movimentação atual.

Em 06/01/2020:

Essas movimentações baseiam-se num



crescimento do mercado de renda variável no longo prazo e baixa rentabilidade esperada da renda fixa.

Com a perspectiva de continuidade das reformas econômicas e com o constante crescimento do lucro das empresas, o segmento de renda variável segue sendo o principal segmento com propensão à superação da meta atuarial, que na Política de Investimentos de 2020 é 9,70%.

Com a recente aprovação da Política de Investimentos do IPI, o percentual que o Instituto de Previdência de Itajaí poderá alocar em renda variável passou de 20% para 25%. Com essa maximização, aumentamos nossa participação nesse segmento, aproveitando como já citado o ambiente favorável de crescimento da economia.

*Parte do direcionamento desses recursos para a renda variável veio da redução nos fundos IMA-B5+. A escolha especificamente por ser esse fundo foi feita com base na taxa de juros **FUTURA** esperada. Estamos num cenário econômico atual com taxas de juros estáveis e baixas (4,5%), porém, como nesse mercado o mais importante é a taxa de juros futura e sua movimentação, começamos a enxergar uma antecipação de alta nas taxas futuras de longo prazo, com isso, tenderemos nos fundos IMA-B5+ termos baixa rentabilidade ou até redução do patrimônio do IPI, por isso, reduzimos nossa posição.*

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos e

SMI Consultoria.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos